

CONFERÊNCIA FINANCIAMENTO DOS MEDIA

CIDADELA DE CASCAIS, 2 e 3 DEZEMBRO 2019

- Se alguma coisa nos ensinou a **crise dos media** dos últimos anos é que o exercício do jornalismo precisa de estar mais alinhado com os **anseios e interesses do público**

- Sendo verdade que os poderes públicos podem estar mais atentos e tomar medidas, também é certo que os **jornalistas não se podem alhear** da solução para problemas que põem diretamente em causa a sua sobrevivência - e até existência

- Por maioria de razão, o **Sindicato dos Jornalistas** pode - e deve - estar na linha da frente pela busca de **soluções**

- A **Literacia** é, ao mesmo tempo, um meio para ajudar a **perceber o que é o jornalismo** e para compreender a **importância da saúde financeira das empresas** de meios de comunicação, como garante da **independência** jornalística

- Não é novo que vivemos em dois mundos - o mundo **real** e o mundo dos **media**. Mas, graças às facilidades da tecnologia, a fronteira atravessa-se cada vez de forma mais inconsciente

- Quando constatamos que as **notícias falsas** se tornaram mais **lucrativas** - porque sim, dão muito dinheiro - do que a **verdade**, facilmente se compreende que a Literacia se tornou uma questão de **emergência nacional**

- Talvez vos pareça exagerado falar de **emergência**. Mas, reparem:

- Um **smartphone** tem hoje mais poder de processamento do que o computador que guiou **Neil Armstrong até à lua**

- Número de pessoas ligadas à **internet** subiu de 400 milhões em 2000 para 3,5 mil milhões em 2016 e será de **4,6 mil milhões em 2021**

- Todos os **dias**:

* Enviamos 269 mil milhões de **mails**

* 350 milhões de **fotos** no Facebook

* 60 mil pedidos de **pesquisa no Google** a cada **segundo**

- 2020: Vamos gerar **tanta informação a cada duas horas como os humanos geraram em dois mil anos de existência** (40 zetabites de dados no mundo - equivalente a 3 milhões de livros por cada ser humano)

- Tudo isto é **mau**? Claro que **não**! Mas é **novo na história da humanidade**. E precisamos de estar melhor preparados

- Porque **tanta informação é superficial** a não ser que se analise para uma compreensão mais profunda;

- Porque aqueles que não desenvolverem **competências de literacia** serão os novos **excluídos**;

- Porque os media podem dar-nos a falsa sensação de que somos conhecedores, quando a **informação é material em bruto** que precisa ser trabalhado para construir estruturas de **conhecimento**;

- Por tudo isso - e porque assume a sua responsabilidade na **solução** dos problemas e na **salvaguarda do jornalismo** - o Sindicato dos Jornalistas apresentou ao Ministério da Educação um **projeto para a formação de professores** do 3º ciclo e secundário sobre literacia para os media

- Ideia do projeto surgiu durante o **4º Congresso de Jornalistas Portugueses**, em 2017, que aprovou por unanimidade uma moção reconhecendo a urgência de promover a literacia mediática

- Assinado o **protocolo** de cooperação entre o **Ministério da Educação**, o **Sindicato dos Jornalistas** e o **Cenjor**

- 2017: SJ promoveu formação de 78 jornalistas para participarem no projeto

- 2019: projeto **piloto** em **cinco escolas** de cinco regiões: Norte (Porto), Centro (Águeda), Vale do Tejo (Lisboa), Alentejo (Évora), Algarve (Faro)

- Setembro de 2019: Sindicato dos Jornalistas realizou um **encontro com todos os participantes do projeto piloto** para apresentarem os trabalhos e avaliar o projeto

- Novembro 2019: SJ e Cenjor **formaram o segundo grupo** de jornalistas (cerca de 60)

- **Janeiro de 2020: Arranque do 2º piloto**

- 2020: **Madeira e Açores** juntam-se pela primeira vez

- Cumprido um dos objetivos principais deste projeto: Ser abrangente, inclusivo e **geograficamente diverso**

- Apesar de todas as suas falhas, o jornalismo tem ainda um lado de idealismo. E como dizia um anúncio da **Apple em 1997**: «As pessoas que são suficientemente loucas para **pensar que podem mudar o mundo são aquelas que o mudam mesmo**». O jornalismo tem a **loucura saudável de querer mudar o mundo** e isso pode ser mais tangível se envolvermos os jovens - como é manifestamente o caso deste projeto.

- MAS não é a tecnologia que significa progresso. Como escreveu **Gabriel García Márquez**: «O **gravador ouve mas não escuta, grava mas não pensa, é fiel mas não tem coração**, e no fim de contas a sua versão literal não será tão fiável como a de quem dá atenção às palavras vivas

- Da mesma forma, a existência de muitos dados significa muita informação. Mas depois é preciso **transformar a informação em conhecimento**. E é por isso que, num mundo a transbordar de informação, a **literacia para os media** vai ser tão ou mais importante do que qualquer outra disciplina

- T. S. Elliot dizia que «**a humanidade não aguenta muita realidade**». Sem literacia para os media corremos o **risco de um afastamento da realidade** sem precedentes - e perigoso para o futuro de todos nós

Obrigada!